

O destino não-manifesto: projetos de universidade para o Brasil em três tempos

Subtítulo: 1822 / 1922 / 2022

O Seminário propõe discutir os impasses que marcaram o processo de criação e consolidação das Universidades públicas no Brasil desde a época da Independência até a atualidade. Quais foram as opções das elites dirigentes em momentos históricos decisivos, tais como: no pós a Independência, durante o Estado Novo e a partir da Nova Republica? Em que medida os modelos universitários europeus, ibero-americanos, anglo americanos ou afro-asiáticos inspiraram as diferentes gerações de juristas, médicos, engenheiros, pedagogos, economistas, cientistas e elites dominantes? A educação superior teve impacto na mobilidade social no Pós Abolição? Como as políticas de ação afirmativas mudaram o panorama do Ensino Superior? Considerando o contexto contemporâneo, qual o papel das universidades na constituição de uma esfera pública razoavelmente autônoma, plural e crítica? Nesse sentido, quais os dilemas a serem enfrentados na próxima década para que a educação superior universitária se torne efetivamente um horizonte possível para a grande maioria da população brasileira.

O seminário integra Projeto 3 vezes 22, em parceria com Biblioteca Guita e José Mindlin (BBM), Instituto de Estudos Brasileiros e a Pró-Reitora de Cultura e Extensão da USP.

Programa

1/12/2018 - sábado

10h30 - 13h Mesa 1

Projetos de Universidade e a condição colonial

Moderador: **Iris Kantor**, professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (USP); editora da *Revista de História* da USP e pesquisadora do CNPq.

- Astrônomos, matemáticos e políticas do conhecimento: reformas e projetos universitários em Portugal e no Brasil, 1760-1815"

Com **Thomas Haddad**, professor da Escola de Artes e Humanidades da Universidade de São Paulo e editor da *Revista Brasileira de História da Ciência*.

- A história da medicina no Brasil: as primeiras escolas médicas "

Com **Marcia Regina Barros da Silva**, professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas (USP), publicou o livro: *O laboratório e a República, saúde pública, ensino médico e produção de conhecimento em São Paulo (1891-1931)*.

- O Seminário de Olinda e ensino de Economia Política em Coimbra

Com **Nelson Cantarino**, professor no Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IE-UNICAMP)

- Cursos Jurídicos, a construção do bacharelismo no século XIX
Com **Samuel Barbosa**, professor doutor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), investigador principal do Maria Sibylla Merian International Centre for Advanced Studies in the Humanities and Social Sciences.

Almoço – 13h às 15h

15h – 17h30 - Mesa 2: Experiências e Expectativas: as universidades americanas

Moderador: **Gildo Magalhães**, Professor Titular (RDIDP) do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e colaborador do Instituto de Estudos Avançados (IEA/USP).

- Estatutos e Constituições: a longa história das universidades Lima e Filadélfia.
Com **Neil Safier**, diretor da John Carter Brown Library e professor da Universidade de Brown

- A reforma da Universidade de Córdoba
Com **José Alves Freiras Neto**, professor doutor da Universidade Estadual de Campinas e coordenador de graduação do curso de História desta universidade; pesquisador CNPq

- O manifesto dos pioneiros da Educação nova e a formação docente em nível universitário.
Com **Diana Vidal**, professora titular de História da Educação na Faculdade de Educação da USP, coordenadora do NIEPHE (Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas em História da Educação; diretora do Instituto de Estudos Brasileiros da USP; e integra o Comitê Executivo da ISCHE (International Standing Conference for the History of Education); pesquisadora do CNPq.

Dia 08/12/2018

10h30 – 13h00 – Mesa 3

Manifestos modernistas e o Estado Novo: laicidade e acesso

Moderador: **Rogério Siqueira Monteiro**, professor livre docente da Escola de Artes e Humanidades da Universidade de São Paulo

- A universidade brasileira nos projetos de renovação educacional dos anos 1920 e 1930

Com **Bruno Bontempi Jr**, professor associado e chefe de Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação (EDF) da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo e editor assistente da *Revista Educação e Pesquisa*; pesquisador do CNPq

- Presença francesa nos projetos de universidade

Com **Márcia Consolim**, professora associada da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo (EFLCH –UNIFESP).

- Universidade, formação de professores e ensino das Humanidades

Com **Marieta de Moraes Ferreira**, pesquisadora do CPDOC (FGV), coordenadora do Programa FGV de Ensino Médio, diretora executiva da editora FGV.

13h às 15h - Almoço

15h – 17h30 – Mesa 4

Universidade brasileira entre a Ditadura e a Nova Republica

Moderador: **Fernando Almeida**, Filósofo e pedagogo, com doutorado em Filosofia da Educação pela PUC-SP e pós-doutor na área de Tecnologias da Educação, pelo CNPq/CNRS, em Lyon-FR. Foi Secretário da Educação do município de São Paulo, Vice-reitor da PUC-SP. Atualmente é professor de Pós-graduação em Educação: Currículo da PUC-SP.

- Ações afirmativas: uma história do tempo presente

Com **Márcia Lima**, professora do Departamento de Sociologia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (FFLCH-USP) onde coordena o Programa de Pós-graduação em Sociologia.

- A missão histórica da universidade pública brasileira: inovação, criatividade e diálogo com a sociedade)

Com **Alexandre Freitas Barbosa**, professor Livre-Docente de História Econômica e Economia Brasileira/Internacional do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo (USP) e participa do Núcleo de Apoio à Pesquisa Brasil-África da USP.

- A ditadura e a modernização autoritária das universidades

Com **Rodrigo Patto Sá Motta**, professor titular da UFMG e pesquisador do CNPQ. Publicou recentemente: *As universidades e o regime militar* (RJ: Zahar, 2014). Foi presidente da Associação Nacional de História (ANPUH) no período 2013-2015.